



2º Encontro de Pesquisas em Ensino,
Diversidade e Cultura (RENOEN/UFRPE)

*Evento Virtual
10 de julho de 2024*

MEMÓRIAS E NARRATIVAS DE PROFESSORAS: UM PERCURSO (AUTO)FORMATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MEMORIES AND NARRATIVES OF TEACHERS: A (SELF)FORMATIVE COURSE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

MEMORIAS Y NARRATIVAS DE PROFESORES: UN CURSO (AUTO)FORMATIVO EN EDUCACIÓN INFANTIL

SANTOS, Joseane Patrícia dos
UFRPE, RENOEN
Joseanepatricia1986@gmail.com

OLIVEIRA, Gilvaneide Ferreira de
UFRPE, RENOEN
Gilvaneide.oliveira@ufrpe.br

Resumo: Este estudo direciona-se a conhecer as histórias de cinco professoras da educação Infantil através da narrativa de suas memórias formativas. As participantes, as quais foram solicitadas a escrever suas memoriais autobiográficas e entrevistas narrativas de suas vidas, são do quadro de professores do Município de Ipojuca. Enquanto fontes teóricas autobiográficas, consideramos a Hermenêutica da Narrativa de Paul Ricoeur, em diálogo com a Filosofia Política de Hannah Arendt e as abordagens sobre a docência de Paulo Freire, bem como a Metodologia de Estudo das Histórias de Vida de Marie-Christine Josso. As narrativas escritas tiveram como questões norteadoras: como me tornei professora da Educação Infantil? Quais fatos, circunstâncias, pessoas, acontecimentos, situações, foram partícipes desse caminho e dessa caminhada? Compreender as escolhas e os rumos tomados durante a profissionalização docente foram norteou esse estudo. As histórias de vida destas professoras levaram-nas a uma análise sobre os processos que as constituíram e que foram para elas significativos, ao ponto de ter contribuído para sua (auto) formação, enquanto docentes. Para Josso (2004), as experiências que ilustram uma história de vida podem ajudar na orientação de uma vida, advinda da qualificação da recordação-referência, como função esclarecedora da percepção de nós por nós mesmos. Por fim, consideramos que o estudo anunciou questões marcantes das histórias narradas, tais como a interação afetuosa com as crianças menores e a

confirmação dessa escolha no âmbito da vivência dos estágios durante a formação inicial no curso de Pedagogia, confirmando sua escolha em trabalhar na educação infantil e a realização profissional.

Palavras-chave: narrativas; autoformação; histórias de vida; professoras da educação infantil

Abstract: This study aims to learn about the stories of five Early Childhood Education teachers through the narrative of their formative memories. The participants, who were asked to write their autobiographical memoirs and narrative interviews about their lives, are teachers from the Municipality of Ipojuca. As autobiographical theoretical sources, we considered Paul Ricoeur's Hermeneutics of Narrative, in dialogue with Hannah Arendt's Political Philosophy and Paulo Freire's approaches to teaching, as well as Marie-Christine Josso's Methodology for Studying Life Stories. The written narratives had as guiding questions: how did I become an Early Childhood Education teacher? What facts, circumstances, people, events, and situations participated in this path and journey? Understanding the choices and directions taken during the professionalization of teachers guided this study. The life stories of these teachers led them to analyze the processes that formed them and that were significant to them, to the point of having contributed to their (self) training as teachers. For Josso (2004), the experiences that illustrate a life story can help guide a life, arising from the qualification of memory-reference, as a clarifying function of the perception of ourselves by ourselves. Finally, we consider that the study announced important issues in the stories narrated, such as the affectionate interaction with the younger children and the confirmation of this choice within the context of the experience of the internships during the initial training in the Pedagogy course, confirming their choice to work in early childhood education and professional fulfillment.

Keywords: narratives; self-training; Life stories; early childhood education teachers

Resumen: Este estudio pretende descubrir las historias de cinco docentes de educación infantil a través de la narrativa de sus memorias formativas. Los participantes, a quienes se les pidió que escribieran sus memorias autobiográficas y entrevistas narrativas sobre sus vidas, son docentes del Municipio de Ipojuca. Como fuentes teóricas autobiográficas, consideramos la Hermenéutica de la Narrativa de Paul Ricoeur, en diálogo con la Filosofía Política de Hannah Arendt y los enfoques de enseñanza de Paulo Freire, así como la Metodología para el estudio de las historias de vida de Marie-Christine Josso. Las narrativas escritas tuvieron las siguientes preguntas orientadoras: ¿cómo llegué a ser docente de Educación Infantil? ¿Qué hechos, circunstancias, personas, acontecimientos, situaciones fueron parte de este camino y recorrido? La comprensión de las opciones y direcciones tomadas durante la profesionalización docente guió este estudio. Las historias de vida de estos docentes los llevaron a un análisis de los procesos que los constituyeron y que fueron significativos para ellos, al punto de haber contribuido a su (auto)formación como docentes. Para Josso (2004), las experiencias que ilustran una historia de vida pueden ayudar a orientar una vida, a partir de la calificación de referencia-recuerdo, como función clarificadora de la percepción de nosotros mismos por nosotros mismos. Finalmente, consideramos que el estudio anunció cuestiones llamativas en los relatos narrados, como la interacción afectiva con los niños más pequeños y la confirmación de esta elección en el ámbito de la experiencia de prácticas durante la formación inicial en la carrera

de Pedagogía, confirmando su elección de trabajar. en educación infantil y realización profesional.

Palabras clave: narrativas; Auto-entrenamiento; Historias de vida; profesores de educación infantil